

TJJ  
1° OF  
CX008  
0219

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Anno de 1834

TJJ  
1º OF  
Cx008  
0249

Sumo Ordinario da Villa  
de Foz de Iguaçu

San  
Est  
Chiriz

Auto de Divulga Crime eo officio que  
mandam proceder o Sumo Ordinario e Ca-  
pitães Luis Gutierrez da Cruz sobre as pan-  
cadas dadas em eterna Maria, sua filha  
estutoria



Sumo de Naumento de 1834 de Junho de  
em Christo de mil e cento e trinta e  
seis aos doze dias do mes de Junho  
do dito anno nesta villa de Foz de  
Iguaçu Comarca do Superiorial Cidade de São  
Paulo em carás de moradores do Sumo  
Ordinario e Capitães Luis Gutierrez  
da Cruz onde em Luzias de um cargo  
adiante nomeado que em um dia  
do abj pelo dito Luis Gutierrez de que  
essa noticia havia chegado que na vir-  
tu de seu auto de Novembro proximo pas-  
sado pelas ditas horas mais ou menos da  
mesma noite em o Bairro de Foz de  
Iguaçu nesta villa em cara de Anna  
Maria, e de seu aviao dado panen-  
das com Chicote, emurras, e palavras  
injuriasas, e outros feitos a Anto-  
nia filha da mesma Anna Maria  
de cujas haue nos os e juraduras e  
no milhor contado do auto de orgão  
de delicto vitoria e exame adiante  
junto, e por que de esse hi de Divulga  
agora de vir-se no continuinte de quem  
foi o agraves do delicto, e quem se pas-  
sa em concorre com ajuda, favor, ou con-  
selho, e prouderse contra elle conforme  
as leis do proprio contado origos de

12 folios

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Handwritten signature or flourish at the bottom of the page.

rigor da Justiça para emenda sua, e co-  
mpleto de castro, e satisfacaõ Publica  
mandou adito pois Luvra adito Auto  
inquirição em José Adriano  
de Moura Tabelliam que o Envy

Luiz Antonio de Cruz

GIOVANNI PAVANINI

Centro de Memória  
Unicamp - CMU



Aos doze dias do meo de dezembro  
 do anno de mil e oitocentos e trinta  
 e tres na dita Villa de S. Paulo  
 Comarca da Imperial Cidade de S.  
 Paulo em Logar de morada do fizeis  
 de Paz e Sargento mor Jose e Manoel  
 e Jovão da Cunha doode eu  
 Escrevo de seu cargo fui vindo  
 para efeito de proceder a Corpso  
 de delicto na peçoa de Estima e Ma-  
 ria sua filha e Antonio sendo  
 ahy o dito fizeis de ferio juramen-  
 to dos Santos Evangelhas em livro  
 de lhas, nos poytos Ignacio  
 Bruno de Lamargo, e Saluador  
 da Silveira Lute por mais azer  
 natura Cirurgiao aprovado e lhas  
 em carregado de baixo do mesmo ju-  
 ramento que sem do llo ou lhas  
 examinarem, e declararem os firi-  
 mentos, e oviduas que tivesse as  
 queixozas, com que instrumentos fo-  
 riam ter sido qritos declarando  
 o numero das mesmas e as Regiões  
 onde ellas se acharão situadas,  
 e se prometerão o dito que qritos  
 fizessem com poyto, e poyto  
 do examinarem e poyto que  
 rosa e lhas e lhas, e acharão a  
 mesma com lhas e lhas de  
 poyto sobre a qza de poyto  
 coo logo abaixo da parbo, e lhas  
 as poyto de lhas e lhas poyto  
 mo, e que o dito lhas e lhas  
 de lhas e lhas e lhas e lhas



esquendo assim do lado direito ou  
tra nodosa de duas protuberâncias  
de comprido e humo de largo es-  
baixo da junta do mesmo bra-  
ço por cima de humo e digo  
por cima contra nodosa de  
humo protegida de Comprimi-  
do contra Tanto de Largo, Sen-  
do as decimas mais de negridas  
cujas pizaduras de Charão  
e lles puritas denotavaõ terem  
sidas feitas amuros de mão  
feizada e que não mostra-  
va ter perigo de Vida, assim  
mais de Charão e lles espe-  
ritos estar a queixosa Antu-  
nia Com humo e Charão de  
na abaixo do olho direito  
que Corta a pupila que tem  
hum dedo protegido de Comprimi-  
do, edo lado Esquendo abaixo  
do olho hum no canto junto  
aõ naris, denovo para imação  
do rosto contra Charão que  
Corta a pupila que tem humo  
protegido de Comprimido e que  
ambos denotavaõ terem sido  
feitas Com a ponta de Charão e  
e que não mostravaõ terem  
fancado e a que e por nada mais  
e a naris e a queixosa que  
tudo foi declarado pelo dito perito  
de que eu Escrivãõ don minto  
fê, esendo, perguntadas as ditas  
queixosas de quem se queixavaõ



3

Seguia a o Dixerão de Maria  
e Bento; ambas filhas de Leonat-  
do da Costa Damasceno Bairo  
de Itupua aonde tão bem Mar-  
queixozos amos, e que estas, Ma-  
ria, e Bento, manote da vida do  
Corrente. meiz de Novembro pelas cite-  
oras dante, amos amos, foras a-  
Caya deller, queixozos, e a assim, pultora-  
nas, de palavras injurias, como  
tempo passavao ambas aduena  
vivros, e Chicotadas, pelo que  
ouve dito fuis o prezente aucto-  
de Corpo de dedito por a cada  
digo por fite, em Francisco  
Bairro dos Santos Escrivão.  
queo Escrivão

Joaquim Manoel Tavares  
Joaquim Manoel de Damasco  
Salvador da Silva Lito

Centro de Memória  
Unicamp - CMU



Oito cento e trinta e hum anno nestas vil-  
 las de Jurisdicção Comarca da Imperial  
 cidade de São Paulo em Casas de  
 moradas do fmeo ordinario e capi-  
 tas Luis e Antonio de Cruz onde em  
 Tabelham ardiante nomeado foi  
 vindo, para effeito de seu enqui-  
 rida e testemunhas na presente  
 Duração as quais foram tomadas  
 de ordem do fmeo de São, e das jura-  
 mentas as, inquiridas e purguntas  
 pelo dito fmeo, e uns ditos e unguentos  
 por mim, e as mesmas em nome  
 cognominos ditados naturalidades  
 e idades e idades ditos e sus-  
 tumes, e aqui as ditas se seguem  
 de quem para constar fizo este tes-  
 temo em São Paulo a vinte e cinco dias  
 do mes de Maio de mil e setecentos e

Centro de Memoria  
 Unicamp CMU

O dize fmeo homem para do ditu-  
 ro, natural desta, nascido no Reino  
 de Itaquera districto de Itaquera villa  
 idade que de este ter trinta e hum  
 annos, vive de suas lavras, Teste-  
 munhas jurada o certo, e unguento  
 em livro de lhas unguento por seu  
 mas dize, sabe e goza de qual fmeo foi  
 meo, e digo, que em effeito de  
 dize e verdade que souberem do  
 que perguntado fmeo, e unguento  
 por este dize juramento a ser que  
 meo dize, e unguento, e un-  
 nada, digo de cum, pois, e unguento  
 perguntado pelo ditado de São  
 de dize fmeo declarado por este

fmeo. Dize que sabe, que e uma ilha-  
 ria, tinha apanhado, e unguento sabe  
 por unguento, e unguento de, e unguento  
 fmeo ignora, e unguento de, e unguento  
 e unguento juramento por achar como dize  
 e unguento com e unguento por não saber

S.



saber curruis, com annuo fuisse  
em fidei adcurruis de blivio curruis  
nas que a S. S. S.

Cruz Cruz de Martorio + fide

Tudo 2º

Bonifacio Rebires do Sacramento he  
novo parde, velho, natural da vil  
la de San Pedro de Albaria, mora  
do no Bairro de Figueira termo  
desta villa, idade que tem ter cin-  
coenta e dez e seis e quatro an-  
nos, veuve de lavras. Testamanto  
perado nos Santos Evangelhos em hum  
pelo d'elles em que por sua maõ fize-  
ra de cargo de qual fizesse em congeda  
segue bem e fizesse declaracõ  
verdade e que se sabe e creydo  
por elle adito, juramento assim  
em meo de tempo. Sendo  
fidei, e de qual fizesse declaracõ  
Dizendo que tem fidei fidei e  
de qual fizesse declaracõ

90  
Dize que  
ouve de mulla que se chama Albaria  
rio, de Manoel Domingos, dize  
a filha de Leonardo de tal nome  
Albaria que quem deu as panca-  
das com Christõ de tal nome Albaria  
ria, e sua filha Antonio, e Santa  
de tal nome de mulla Albaria de  
tal fidei bem ajudou no d'elles, e  
mulla de tal, e de seu juramen-  
to pelo d'elles como se fize e adiguan  
com cruz por sua maõ e creydo, com  
omisso fidei em fidei adcurruis de  
blivio curruis que a S. S. S.

Cruz Cruz de Bonifacio + Rebires  
do Sacramento

Tudo 3º

Francisco Dias de Almeida, coo  
de natural de ta morador no Bair  
ro de Figueira termo desta, vive

nome de Tutoria, id est quem d'ime  
tu com com to esta annos, test  
Munha jurada aos Santos Evangelhos  
em hum livro dellas ungher  
por sua maõ direita sob o qual  
qual the for incorregado de que  
bem, e fulmente declarase a ver  
dade daq me cantine, do que pro  
quantidade the for

Desde the pro  
quantidade pelo estado desta. Dura  
ca que tudo the for lido e alara  
do pelo me anno fuis

Dize saber  
por aver de Capitam Naunf  
Jaquem Rodrigues que Bento,  
elbaria filha de Leonarda da  
Costa para quem d'ua com  
chicote em d'ua de Baria, e sua  
filha Antonia, e que isto acon  
teira a morte, de que dea ignora, de  
cuja chicoteada elle se queirio vio  
uaduas vermilhas pelo jurasão  
da de the d'ua de Baria, que ahi não  
d'ue, elido ahi juramento, e  
por achar como de por a se  
nou com criz por nas cabes es  
crand, com o nome fuis, em  
fou idoniam de the d'ua de Baria  
vao que a d'ua de

Cruz de Francisco + Dize  
de a munda

#### Tut. 4.

Florantino Lou, solteiro, natural  
da Cidade de San Paulo, em o dos  
no termo d'ua de Baria do fuis  
para, vna de lavoiros, id est que  
dore ad vinte annos, mais ou me  
nos, Testemunha jurada aos San  
tos Evangelhos em hum livro dellas  
ungher por sua maõ direita pa  
redir a verdade daq me cantine.



do que proquntado lhe fosse, em  
cuidado por elle adito juramento  
assim aprometto decumprir. E  
quando lhe proquntado pelo dulto  
desta Divisa que tudo lhe fosse li  
do e declarado pelo dito fuis =

Do

Disse  
cabia por aver de amima queixo -  
za e luma e baria, e sua filha Au -  
tonia, que e baria, e Benta filha  
de Leonardo da Costa. Lhe tinham  
dado gramicado com chibote de  
que proados ficaram machuca -  
das pelo queixo que os peitos, e  
que isto aconteceu anoute, cujo  
dia e hora, em as não deve, e de  
do e seu juramento por asher  
como depois se adignou com cons  
por não caber e curado, com omes -  
mo fuis e d' fuis e do mesmo  
de Oliveira e de Barros que e es -  
creu.   
Centro de Memória  
Camp - CMU

Jorge

Seu Rodriguez de Siqueira, viuvo,  
natural desta mocidade no Baie  
ro de Ilheus, vive de lavarias  
e sabe que deve ter de parte com  
os seus. Testemunha para  
da dos Santos Inangalhos em  
sua firma e d' elle em que proava  
mas de outra parte do qual lhe  
for encarregado de que bem e de men -  
te de baria e verdade e que em seu  
bom do que proquntado lhe  
fosse, e cuidado por elle adito ju -  
ramento assim aprometto de  
cumprir. Quando lhe proqun -  
tado pelo dulto desta Divisa  
que tudo lhe fosse li do e de cla -  
rado pelo mesmo fuis.

Do

Disse  
que avio de Francisco da Costa

Paula Leite disse que as suas fi-  
lhas de Leonardo da Costa, cujos no-  
mes ignora, Annarao a Anna  
Maria, sua filha Antonia,  
com quem em trinta e horas,  
que foi feito adulto ignora, em  
uma data, elido em juramen-  
to por achar como depois se achou  
ignora e em alguns dias, e  
em São Paulo, e em São Paulo  
de novo que o Sr. Sr.

Crif. Jose Roiz de Sigra

Teste

Francisco de Paula Pinheiro, ca-  
zado natural desta, emorado  
no Bairro de São Paulo, tendo des-  
ta casa a filha Maria de suas  
lavouras, e de quem disse ter  
a filha Maria, e a filha. Tu-  
tuninha jurada aos Santos E-  
vangélicos em livro de  
em que por uma mais direita  
sob o nome de natural da for  
segundo de quem bem, e  
declarar a verdade de quem  
em que por quem tal e tal  
e em que por quem tal e tal  
juramento em que  
comprido, sendo lhe pergun-  
do pelo Sr. de esta. De  
em que tudo se fez lido e  
declarado pelo Sr. Sr. =  
Disse saber por ouvir da  
uma que se chama Anna Maria  
sua filha Antonia, e suas  
filhas de Leonardo da Costa  
dona de Maria, e Bente, se  
avias dado chistadas, e  
em que de quem tal e tal  
e em que de quem tal e tal



piraduras no braço como se usava  
da dita Anna Maria, e que isto  
aconteceu anochando cujo dia elle  
depozente ignora, e assim não  
dize, sendo o seu juramento por  
ochead como deponha e seguen  
com elles por não saber o que  
com o mesmo, pois em que  
destruiu de destruição de  
vã quã de de

Crux de Francisco de Paula  
Serrano

### Teste 1º

Salvador Correia, casado, natu-  
ral de Jhuzeiro no Bairro  
de Jhuzeiro, tem em dita villa  
viva de lavores, e dá e ger-  
encia de trinta e cinco mil  
cruzados. Testem as lazuras  
deos Santos Evangelhos em  
hum livro de hum anjo por  
meo de dita dita de carga  
da qual se faz e encomenda  
deger com effecto de hum  
claro e averdade e que se  
tem da qual se procura de  
fazer, e conhecido por o hadito  
juramento de hum e pro me  
to de hum e pro, e hum de hum  
quintado pelo auto de hum e pro  
tudo de hum e pro e de hum e pro  
meo de hum e pro

Do

Dize que o avio de  
Pai das minhas agruoas que  
deos, Leonardo de Costa deos que  
as suas filhas Benta e Maria  
deos com Chico e um Anna  
vã sua filha Antonia, e isto  
aconteceu deos deos deos  
ignora, deos deos deos

4

Atte Depoente viu logo no dia de  
quinta adita Santa Maria, e a  
mea folha com nadaas puritas  
pelo rosto epieto de am bar, e  
may não deu, e lido ome jura-  
mento por achad como de pos  
te a se non com eras por nao  
vales e eras, com am amo  
Jus, Liu Jose Antonio de  
Alvira Ferrivas, que o Honorij  
Cruz Crus de Alvato e Correia

Teste 2º

Bento Antonio de Almeida, doutor  
natural de Saracaba, amador no termo  
douto, vive ome larras, idade que  
seio tes que se ome. Teste de  
jurado nos Santos Evangelhos am hon-  
lor d'elle em q meo, seu amo de  
votos q se ome. Teste de  
de q se ome de q se ome  
dade de q se ome q se ome  
de q se ome, e lido por ome de q se  
ramente am amo q se ome  
post. Se ome q se ome de q se  
oite dote de ome q se ome de  
de q se ome de q se ome q se

que ome de q se ome de q se ome  
ria, e lido de q se ome de q se ome  
dote de q se ome de q se ome  
allaria, que ome de q se ome de q se ome  
de q se ome de q se ome de q se ome  
equ, tes am amo q se ome de q se ome  
chistadas de q se ome de q se ome  
cadas, am amo de q se ome de q se ome  
mento por achad como de q se ome  
se non com eras q se ome de q se ome  
de q se ome de q se ome de q se ome  
que ome de q se ome de q se ome

Cruz Bento Antonio de Almeida



Junho 9º

Honrosissimo Dominguês Barado natu-  
ral de São Paulo em nome do seu Bar-  
ro de São Paulo Tomo desta villa prove  
de laudo, e sabe que disse ter quome  
to anno, no qual o mesmo Tertre-  
uiba jurava ao Santo Evangelho  
em hum livro de lras e de pae  
sua, mais de mil e sabido do  
qual se fez em nome do deus  
e fut mofte de laudo e aversa de  
do que se sabe de aqui por quanto  
do la fone, e mofte de por de lras de  
juramento a mim e prometto de  
cumprir. Sabe de lras por quanto  
pelo estado desta Divisa, que  
do la foi lido e declarado pelo di-  
to fone. Disse que annos de lras  
ria de tal folla de laudo da Cor-  
ta que disse de lras de lras de  
lo de fno, que disse a lras de lras  
esta de lras e de lras de lras  
logo traver lras de lras com lras  
tanto se avizentou que se de  
suas chissadas de lras de lras  
de lras, que tanto foi de lras  
de que dia ignorar, mais não  
dize, e lras de lras de lras por  
actas conformes de por de lras  
com lras de lras de lras de lras  
com o mesmo fno, e de lras de  
diamo de lras de lras que  
de lras

Coim de Honrosissimo Dominguês

Conclusao

Esta do lras de lras de lras de lras  
brade mil e lras cento e trinta e hum  
anno desta villa de lras de lras de lras  
mora de lras de lras de lras de lras

de São Paulo em Casas de moradas,  
 de seu Ordinário e Capitão Luis  
 Antonio Salles, em seu Encargo  
 aadiante nomeado em alhava, e sendo  
 ahy foy concedido este Auto de De-  
 claração ao dito foy, de que foy  
 constar foy este termo em foy  
 do nome de Oliveira e Oliveira que  
 o Serrano

Brigada somente alevramento ailla  
 ria, e Benta, filha de Leonardo de  
 Costa. E cívico nome seu nome  
 no rol dos culpados; e intimo o presente  
 de que se parte. S. Paulo, 20 de  
 Dezembro de 1838

Luis Antonio Salles

Centro de Memória  
 Unicamp - CMU

Logo no mesmo dia em  
 anno supra allor ad  
 dita Villa de sua de ali  
 e casas de morada do seu  
 ordinario onde dego ordi-  
 nario capitão Luis An-  
 tonio Salles onde em S-  
 rano aadiante nomeado  
 me achava e sendo ahi  
 pelo dito foy em foy  
 rados este auto com o  
 Pronuncia supra em an-  
 doo e cum prisa como  
 velle se declara de que  
 foy este termo em foy et  
 nome de Oliveira e Oliveira



Carteiras que pertencem a D. João  
de Castro al frontes de quinhenta  
e seis mil e setecentos e oitenta e  
nove de 1832

João Thomaz de Castro

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Centro de Memória  
Unicamp - CMU



Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Centro de Memória  
Unicamp - CMU



Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Centro de Memória  
Unicamp - CMU



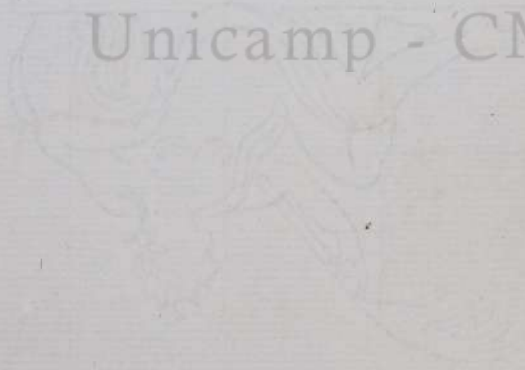
Centro de Memória  
Unicamp - CMU

3

UNIVERSIDADE



Centro de Memória  
Unicamp - CMU





Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Centro de Memória  
Unicamp - CMU